

PÔSTER - O FENÔMENO ESPORTIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**CULTURA MAKER NO PLANEJAMENTO DE MEGAEVENTOS
ESPORTIVOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Patrícia Argenton (prof.patricia.arg@gmail.com)

Daiana Machado (daiana-agape@hotmail.com)

O presente trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida no contexto da Educação Profissional, com turmas do curso técnico em Administração, tendo como eixo temático os processos de esportivização e mercantilização do futebol. A proposta surgiu a partir da constatação de lacunas no entendimento dos estudantes sobre a organização de megaeventos esportivos, especialmente no que se refere à escolha de sedes da Copa do Mundo. Diante disso, buscou-se articular conteúdos teóricos com práticas da Cultura Maker, promovendo uma aprendizagem ativa e contextualizada. A atividade consistiu na simulação de candidatura para sediar a Copa do Mundo, na qual os estudantes, organizados em equipes, representaram países e elaboraram propostas de estádios padrão FIFA por meio da construção de maquetes. Cada grupo recebeu recursos limitados, representados por balas, que deveriam ser gerenciados estrategicamente para aquisição de materiais. A dinâmica incluiu ainda a participação de estudantes no papel de “consultores da

FIFA”, responsáveis por acompanhar e avaliar o desenvolvimento das equipes, com base em critérios previamente definidos. Metodologicamente, a proposta foi desenvolvida ao longo de aproximadamente oito aulas, envolvendo etapas de planejamento, execução e acompanhamento contínuo, com mediação docente. Durante o processo, foram observados desafios relacionados à organização interna dos grupos, à gestão de recursos e à divisão de tarefas, o que demandou intervenções pedagógicas e momentos de reflexão coletiva. Os resultados indicam elevado engajamento dos estudantes, especialmente nas atividades práticas, além do desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, tomada de decisão e gestão de recursos. Observou-se também ampliação da autonomia em alguns grupos, embora persistam fragilidades no planejamento e na organização coletiva. Situações como o uso inadequado dos recursos evidenciaram, na prática, a importância do planejamento estratégico, favorecendo aprendizagens significativas. Como considerações finais, destaca-se que a proposta contribuiu para a compreensão inicial da complexidade envolvida na organização de megaeventos esportivos, bem como para a integração entre teoria e prática no ensino técnico. Contudo, aponta-se a necessidade de ajustes no tempo de execução e na inclusão de momentos mais estruturados de sistematização, visando aprofundar a reflexão crítica dos estudantes sobre as dimensões econômicas e sociais do esporte contemporâneo.

Palavras-chave: cultura maker; educação profissional; megaeventos esportivos; ensino de administração; metodologias ativas.